



Código e nome da disciplina: História da Filosofia Contemporânea 5

Professor responsável: Monica Loyola Stival

Objetivos gerais:

Ementa:

Quantidade de créditos/horas: 04 créditos / 60 horas

Requisitos:

Duração dos tópicos:

	TÓPICOS	HORAS
1.	Arqueologia 1966 – “A História” (capítulo X) In: <i>As palavras e as coisas</i> 1967 – Sobre as maneiras de escrever a história. In: <i>Ditos e escritos II – arqueologia das ciências e história dos sistemas de pensamento</i> (original: <i>Dits et écrits I</i>) 1969 - Introdução. In: <i>A arqueologia do saber</i> 1972 – Retornar à história. In: <i>Ditos e escritos II – arqueologia das ciências e história dos sistemas de</i>	26

	<i>pensamento</i> (original: <i>Dits et écrits I</i>)	
2.	<p>Genealogia</p> <p>1971 – Nietzsche, a genealogia, a história. In: <i>Ditos e escritos II – arqueologia das ciências e história dos sistemas de pensamento</i> (original: <i>Dits et écrits I</i>)</p> <p>1976 – Aulas de 28/01, 11/02, 25/02 e 03/03 do curso <i>Em defesa da sociedade</i></p> <p>1977 – La vie des hommes infames. In: <i>Ditos e escritos IV – Estratégia, poder-saber</i> (original: <i>Dits et écrits II</i>)</p>	26
3.	<p>História, Marx e marxismos</p> <p>Bidet, J. <i>Foucault avec Marx</i>. Paris: La Fabrique, 2014.</p> <p>Copin, J. „Marx dans les Mots et les choses et L’Archeologie du savoir“. <i>Actuel Marx en Ligne n°19</i> Disponível: http://actuelmarx.u-paris10.fr/alp0019.htm</p> <p>Laval, C. <i>Foucault e Marx: lectures, usages, confrontations</i>. Paris: La découverte, 2015.</p> <p>Lemke, T. “Marx sans guillemets”, In: <i>Foucault, la gouvernementalité et la critique du néolibéralisme. Actuel Marx 2/2004 (n° 36), p. 13-26.</i> Disponível em: http://1libertaire.free.fr/ThLemke01.html</p> <p>Nigro, R. “Foucault lecteur et critique de Marx”. Disponível em: http://1libertaire.free.fr/RNigro02.html</p>	8



Objetivos específicos: O objetivo do curso é discutir o conceito de história em Michel Foucault. Trata-se de um conceito cujas transformações exprimem mudanças significativas na *démarche* do filósofo, a ponto de ser a chave para caracterizar a distinção metodológica entre investigações arqueológicas e investigações genealógicas. Após situar o conceito de história nesses momentos da obra de Foucault, trataremos de discutir em que sentido esse conceito é central também para marcar distância em relação ao marxismo.

Estratégia de ensino:

Seminários.

Atividades dos alunos:

Apresentar seminários, leitura e discussão.

Recursos a serem utilizados:

Procedimentos de avaliação do aluno:

Seminário, fichamento e trabalho dissertativo.

Bibliografia básica:

FOUCAULT, Michel. **As palavras e as coisas**. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1992.



FOUCAULT, Michel. **A arqueologia do saber**. 7. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2005.

FOUCAULT, Michel. **Arqueologia das ciências e história dos sistemas de pensamento**. 2. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitaria, 2005.

FOUCAULT, Michel. **Em defesa da sociedade**: curso no collège de France (1975-1976). São Paulo: Martins Fontes, 1999.

FOUCAULT, Michel. **Estratégia, poder-saber**. Rio de Janeiro: Forense Universitaria, 2003.

Bibliografia complementar:

Les mots et les choses de Michel Foucault – regards critiques 1966-1968, Caen: Presses universitaires de Caen, 2009.

Balbino, L. “Uma arqueologia que despedaça seus ídolos”: crítica à história em *As palavras e as coisas*, Revista Sapere Aude, v. 07, n. 12, Belo Horizonte, 2016.

Bertani, M., Defert, D., Fontana, A., Holt, T. *Lectures de Michel Foucault – à propos de ‘Il faut défendre la société’*, Lyon: ENS Éditions, 2001.

Deleuze, G. *Os estratos ou formações históricas: o visível e o enunciável (saber)*. In: *Foucault*. Tradução Cláudia Sant’Anna Martins, São Paulo: Brasiliense, 2005.

Goldman, M. *Lévi-Strauss e os sentidos da história*, Revista de Antropologia, v. 42, n. 01-02, São Paulo, 1999.

Lebrun, G. *Notes sur la phénoménologie dans les mots et les choses*, in Michel Foucault philosophe. Rencontre internationale. Paris : Seuil, 1989.



Lévi-Strauss, C. “História e etnologia”, In: *Antropologia estrutural*, tradução de Beatriz Perrone-Moisés, São Paulo: Cosac Naify, 2012.

Lévi-Strauss, C. *Antropologia estrutural dois*, tradução de Beatriz Perrone-Moisés, São Paulo: Cosac Naify, 2013.

Moutinho, L. D. *Humanismo e anti-humanismo: Foucault e as desventuras da dialética*, *Revista Natureza Humana*, v. 06, n. 02, São Paulo, 2004.

O’Brien, P. “A história da cultura de Michel Foucault”. In: HUNT, Lynn. *A nova história cultural*. 1992.

Potte-Bonneville, M. *Michel Foucault, l’inquiétude de l’histoire*. PUF, Paris, 2004.

Stival, M. *Política e moral em Foucault: entre a crítica e o nominalismo*, São Paulo: Edições Loyola, 2015.

Veyne, P. “Michel Foucault revoluciona a história”. In: *Como se escreve a história*, Brasília: UNB, 1978.

White, H. “Foucault Decodificado. Notas do subterrâneo”. IN: White, H. *Trópicos do Discurso: Ensaio sobre a Crítica da Cultura*.

Yazbek, A. *Itinerários cruzados: os caminhos da contemporaneidade filosófica francesa nas obras de Jean-Paul Sartre e Michel Foucault*, São Paulo: Educ / Fapesp, 2010.

Observações:

*** A seleção de textos poderá sofrer alterações.**